



Data:  
Aprovação:

## Casa do Povo de Alvito – IPSS

Fundada em 1944



### PROJETO EDUCATIVO

CRECHE, PRÉ- ESCOLAR, CATL, CENTRO DE DIA, ERPI E SAD

**Triénio:** 2017/ 2019

### TEMA

“À DESCOBERTA DE NÓS E DO MUNDO”

### SUBTEMAS ANUAIS

2017 /2018 - “UM OLHAR SOBRE NÓS E SOBRE O MUNDO”

2018 /2019 - “ONDE VIVEMOS E O QUE FAZEMOS”

2019/2020 - “OLHAR À NOSSA VOLTA”





## ÍNDICE:

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE.....</b>	<b>4</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES</b>	
<b>3.2. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS</b>	
<b>3.2. RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>4. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS.....</b>	<b>9</b>
<b>4.1. RESPOSTAS SOCIAIS INFANTIS</b>	
<b>4.2. RESPOSTAS SOCIAIS SENIORES</b>	
<b>5. TEMA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PARA O TRIÊNIO.....</b>	<b>11</b>
<b>5.1. OBJETIVOS GERAIS POR SUBTEMA</b>	
<b>6. OBSERVAÇÕES.....</b>	<b>13</b>
<b>7. BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>14</b>
Anexo 1 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017/2018	
ANEXO 2 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018/2019	
ANEXO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019/2020	



## 1. INTRODUÇÃO

A autonomia da escola presume uma conceção de escola com identidade própria onde todos os intervenientes se envolvem ativamente e interagem com diversas e distintas possibilidades de escolha, alterando e delineando novas regras e/ou objetivos.

Neste entendimento, já evidencia o Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, que:

*A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projeto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere (p.456).*

De acordo com o número um do artigo 9º do Decreto – Lei nº 75/2008, de 22 de abril, o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa de uma instituição escolar, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais essa instituição se propõe cumprir a sua função educativa.

O Projeto Educativo surge como um instrumento que possibilita a definição e a formulação das estratégias que vão fazer da escola o espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia. O Projeto Educativo apresenta-se como um documento fundamental da política interna da escola, cuja finalidade é definir as linhas orientadoras, dentro do quadro das políticas nacionais e mostrar em que medida a escola se propõe assegurar a continuidade dos seus projetos e intervenções, boas práticas e estabelecer novas metas de desenvolvimento.

Cumprindo o disposto no Decreto-Lei n.º75/2008, de 22 de Abril de 2010, alterado pelo Decreto - Lei 137/2012, de 2 de julho, foi elaborado o Projeto Educativo da Casa do Povo de Alvito para o triénio 2017-2020.

Importa salientar que a elaboração do Presente Projeto, contou com a participação de toda a comunidade educativa envolvente e teve em consideração o meio no qual se insere a Instituição e os seus clientes, designadamente, a caracterização geográfica (física e humana) do concelho.

Tratando-se a Casa do Povo de Alvito de uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve respostas sociais no âmbito infantil e sénior, este projeto tem como destinatários todos os clientes da Instituição, com o objetivo primordial de promover e valorizar a intergeracionalidade, através da partilha de experiências, hábitos e costumes.

Para além disso, este Projeto pretende ser uma ferramenta importante para a formação de cidadãos autónomos, responsáveis, críticos e capazes de marcar a diferença na sociedade, sendo ainda um meio fundamental para a promoção de um envelhecimento ativo e da melhoria da qualidade de vida dos clientes seniores da Instituição.

Por fim, interessa ressaltar que o Projeto Educativo da Casa do Povo de Alvito pretende ser um instrumento privilegiado de participação de todas as suas partes interessadas, designadamente, clientes, colaboradores, famílias, parceiros, entre outros, na concretização da sua Missão e objetivos.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

A Casa do Povo de Alvito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social situada na freguesia de Alvito S. Pedro, concelho de Barcelos.

Atualmente, Alvito São Pedro pertence à União de Freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) tem 8,54 km<sup>2</sup> de área e 1 438 habitantes, (informação do Instituto Geográfico Português, *Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP)*, versão 2013).

Alvito S. Pedro é uma terra de paisagens rurais, gente acolhedora, onde ainda predomina o setor agrícola, com bom vinho, milho, forragens, etc. Possui algumas infraestruturas culturais, recreativas, desportivas e sociais. De salientar a nível público a Sede da Junta com biblioteca, mediateca, ludoteca, Museu Reg. e Etnográfico, Polidesportivo, Piscina ao ar livre, Parque de merendas, Zonas de Lazer.

**A Localização:** seguindo o Eixo Barcelos - Ponte de Lima (Freixo), na Estrada Municipal 306, ao Km 9, encontra-se sinalizada a freguesia de Alvito S. Pedro. Observando a sinalização, vira-se á esquerda. Cruzando o centro da freguesia, as novas instalações da Casa do Povo de Alvito encontram-se após a Igreja, na primeira via à direita, aproximadamente 500m.



### 3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO



A Casa do Povo de Alvito foi **fundada a 15 de abril de 1944**, possuindo uma vasta história de prestação de serviços em prol da comunidade, enquanto “Casa do Povo”.

Atualmente tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, adquirido em 25 de março de 1998.

Iniciou a sua primeira resposta social, ATL (Atividades de Tempos Livres) em 27 de junho de 1987, com a inauguração de um edifício novo que muito contribuiu para a nova face da Casa do Povo de Alvito, nomeadamente através da difusão da cultura, mas, sobretudo, para o funcionamento das atividades de tempos livres, setor relevante no funcionamento da Instituição.

Posteriormente alargou o seu âmbito de atuação, construindo um edifício de raiz que permitiu abarcar as atuais respostas sociais. Assim a **19 de abril de 1997, é lançada a 1ª Pedra** do novo edifício que foi inaugurado a **29 de abril de 2001**, no qual funcionam as seguintes respostas sociais:

- Creche
- Pré-Escolar
- CATL
- ERPI,
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário.

Em 14 de novembro de 2003, adquiriu o estatuto de primeira **IPSS nacional certificada** em todas as respostas sociais no âmbito da Gestão da Qualidade pela Norma NP EN ISO 9001.

Diferenciando-se das outras instituições, a Casa do Povo de Alvito é mais do que “Uma Casa ao Serviço do Povo”, procura ser “**Uma Casa de Qualidade ao Serviço do Povo**”, refletindo desta forma a preocupação da instituição em adotar os melhores padrões de qualidade proporcionando segurança, conforto e bem-estar aos seus clientes.

#### 3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES

##### Visão

Ser uma Instituição de referência a nível nacional, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, com uma notoriedade forte e credível.

##### Missão

Prestar serviços individualizados e humanizados de qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, procurando responder às necessidades e expectativas dos clientes, famílias e comunidade.



## Valores

<b>Solidariedade</b>	É o propósito da nossa existência, a razão do nosso trabalho, presente em tudo o que produzimos.
<b>Espírito de Equipa/Sentimento de Pertença</b>	Promover o sentido coletivo, baseado na coesão, colaboração, confiança, honestidade e respeito pela individualidade.
<b>Afetividade</b>	Aproximar as pessoas e proporcionar-lhes experiências positivas.
<b>Profissionalismo</b>	A competência, o rigor e a ética são os alicerces do nosso trabalho.
<b>Qualidade</b>	Alcançar a excelência com dedicação, persistência e espírito de sacrifício.
<b>Transparência</b>	A transparência como meio de promoção de relações de confiança.
<b>Respeito</b>	Reconhecer cada pessoa como um ser único com necessidades distintas que merecem ser valorizadas.
<b>Equidade</b>	Garantir as mesmas oportunidades, compreendendo as diferentes necessidades, capacidades e perfil de funcionalidade de cada indivíduo.
<b>Dignidade</b>	O nosso compromisso basilar é o de promover o respeito pela dignidade humana.

### **3.2. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS**

A Casa do Povo de Alvito desenvolve as seguintes respostas sociais: Creche, Pré-Escolar, CATL, SAD, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

De notar que a instituição está capacitada para funcionar ininterruptamente, doze meses por ano, conforme as necessidades manifestadas pelos seus clientes.

As **respostas sociais infantis**, a que chamamos: “Escolinha Arco-íris”, é composta pela Creche (dos 4 meses aos 3 anos), Pré-Escolar (dos 3 anos aos 5 anos) e Componente de Atividades de Tempos Livres (CATL - 1º, 2º e 3º ciclo). Estas respostas estão subdivididas em seis salas:

- **Berçário:** com capacidade para receber 10 bebés desde os 4 meses até crianças com aquisição de marcha;



- Sala de Creche 1: com capacidade para receber 16 crianças desde a aquisição de marcha até aos 23 meses;
- Sala de Creche 2: com capacidade para receber 18 crianças dos 24 meses até aos 36 meses;
- Sala do Pré-Escolar 1: com capacidade para receber 22 crianças desde os 3 e os 5 anos;
- Sala do Pré-Escolar 2: com capacidade para receber 22 crianças desde os 3 e os 5 anos;
- CATL: para o 1º ciclo com capacidade para 45 crianças e para o 2º e 3º ciclo com capacidade para 19 crianças.

Estas respostas sociais possuem o apoio do serviço de Psicologia e de Terapeuta da Fala, assim como dispõem de atividades complementares lecionadas por professores especializados.

As respostas Creche o Pré-Escolar, funcionam em regime de prolongamento, isto é, das 07h30 às 19h00, diariamente.

O CATL, funciona, em regime de extensões e interrupções letivas, ou seja, antes e após o período escolar, assim como nas interrupções letivas.

As **respostas sociais seniores** incluem: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas); Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário (prestação de serviço ao domicílio).

Estas respostas possuem o apoio dos seguintes serviços: medicina, enfermagem, psicologia, fisioterapia e podologia. Dispõem ainda de atividades complementares.

O Centro de Dia funciona de segunda a domingo com serviço de transporte. O Serviço de Apoio Domiciliário, funciona, nos dias úteis, sábados, domingos e feriados.

Para cumprir o seu propósito a instituição dotou-se de um conjunto de estruturas de apoio tais como:

- Cozinha;
- Lavandaria;
- Serviço de Transporte;
- Serviços Administrativos;
- Atividades desportivas, culturais ou outras de apoio à comunidade.

**3.2. RECURSOS HUMANOS**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>Resposta Social/Serviço</b>	<b>Função</b>	<b>Número</b>
<b>CENTRO DE DIA/ERPI</b>	AJUDANTES DE AÇÃO DIRETA	12
	AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	1
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	AJUDANTES DE AÇÃO DIRETA	3
<b>CENTRO DE DIA/ERPI/ SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	COORDENADORA DAS RESPOSTAS SENIORES	1
	ANIMADORA SOCIOCULTURAL	1
	ENFERMEIRA	2
<b>CRECHE</b>	EDUCADORA SOCIAL	1
	EDUCADORAS DE INFÂNCIA	2
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1
	AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA	6
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>	EDUCADORAS DE INFÂNCIA	2
	AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA	4
<b>CATL</b>	ANIMADORA SOCIOCULTURAL	1
	AJUDANTE DE AÇÃO EDUCATIVA	1
<b>GERAL</b>	ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS	2
	COZINHEIRO	1
	AJUDANTES DE COZINHA	3
	MOTORISTAS	3
	AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	3
<b>DIREÇÃO TÉCNICA</b>	DIRETORA DE SERVIÇOS	1
	TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL	1
<b>TOTAL DE RECURSOS HUMANOS</b>		<b>52</b>





## 4. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS

### 4.1. RESPOSTAS SOCIAIS INFANTIS

A **Creche** tem a capacidade para receber 45 crianças e visa proporcionar o bem-estar e desenvolvimento das crianças dos 4 meses aos 3 anos, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças. Esta resposta tem como principais objetivos:

- Promover a integração e adaptação da criança;
- Criar laços afetivos com a criança, proporcionando-lhe um ambiente calmo, construtivo e seguro;
- Respeitar a individualidade e o ritmo/evolução de cada criança;
- Promover a interação Escola/Família, como contribuição para bem-estar físico, social e psicológico da criança na Instituição;
- Ajudar a criança a tomar conhecimento de si própria;
- Estimular a aprendizagem através de atividades lúdicas permitindo à criança descobrir por si o meio que a rodeia;
- Promover a autonomia da criança;
- Proporcionar à criança o uso de materiais adequados à idade e que visem promover a descoberta, a imaginação e o desenvolvimento.

O **Pré-Escolar** com a capacidade para receber 44 crianças, destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada para a escolaridade obrigatória. Os fundamentos e princípios de toda a educação de infância centram-se no bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso, com base numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdos: área de formação pessoal e social, área de conhecimento do mundo e área da expressão e comunicação. O Pré-Escolar tem como principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;



A **componente de atividades e tempos livres (CATL)** está organizada de modo a estimular o desenvolvimento das competências emocionais, sociais, cognitivas e físicas das crianças dos 6 anos até aos 18 anos; num ambiente familiar e de conforto, onde as crianças possam consolidar, não só as aprendizagens apreendidas na escola, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o bom sucesso escolar. Tem como objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento integral de cada criança, respeitando as suas características individuais, através de processos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, num ambiente respeitador da sua origem cultural e do seu papel crítico e criativo;
- Proporcionar a cada criança condições de afeto, bem-estar e segurança;
- Incentivar a participação das famílias no processo socioeducativo, valorizando o papel dos pais;
- Desenvolver o domínio das expressões (dramática, motora, plástica e musical);
- Incentivar as capacidades de criatividade e sociabilidade.
- Promover o sucesso escolar.

#### 4.2. RESPOSTAS SOCIAIS SENIORES

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (**ERPI**), o Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (**SAD**), funcionam através de um acordo de cooperação típico com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga e da comparticipação dos clientes, variável consoante os seus rendimentos e calculada segundo a circular nº4 da DGSS de dezembro de 2014.

A ERPI tem capacidade para 30 clientes e o Centro de dia para 15 clientes, contando com uma equipa de trabalho multidisciplinar. Os clientes usufruem de vários serviços que contribuem para o aumento do seu bem-estar e qualidade de vida, tais como: cuidados de higiene e conforto, alimentação equilibrada e adequada às suas necessidades, assistência medicamentosa, tratamento de roupa, transporte adaptado a cadeira de rodas, acompanhamento a consultas no exterior, cuidados de imagem e apoio na realização das atividades de vida diária, prestado por colaboradores qualificados, sob indicação de cuidados médicos/enfermagem diários e supervisão da coordenadora das valências seniores. Usufruem também de diversas atividades de animação; apoio psicossocial; fisioterapia duas vezes por semana e podologia uma vez por mês. Relativamente ao SAD, os 10 clientes usufruem também de cuidados de higiene e conforto, alimentação equilibrada e adequada às suas necessidades, higiene habitacional, tratamento de roupa e serviço de pequenas compras, prestado por uma equipa de ajudantes de ação direta devidamente habilitada, que se deslocam ao seu domicílio, garantindo o acompanhamento diário dos idosos, prestando cuidados de qualidade e permitindo que estes permaneçam no conforto de suas casas.

Cada cliente é avaliado por uma equipa multidisciplinar que elabora um Plano Individual, definindo e descrevendo as problemáticas principais, o tipo de intervenção que será necessário e os objetivos da intervenção, assim como, um Plano Individual de Cuidados, onde constam as atividades/necessidades de cada cliente.



## 5. TEMA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PARA O TRIÉNIO

### “À Descoberta de Nós e do Mundo”

Não vivemos isolados, mas sim inseridos numa sociedade. Ao longo da nossa vida vamos observando uma serie de habilidades que nos permitem compreender o mundo que nos rodeia. Assim a observação permite-nos compreender que ao serem criadas oportunidades de autoconhecimento, potencializamos o desenvolvimento de competências imprescindíveis para vivermos em sociedade (Ketele, 1980, cit in Damas e De Ketele, 1985, p.11). Desta forma, formamos a nossa identidade, desenvolvemo-nos intelectualmente e aprendemos a viver com os outros.

Naturalmente, vivemos numa sociedade diversificada, com culturas diferentes, com valores diferentes, com aparências e capacidades diferentes e desde as crianças mais pequenas até à pessoa idosa, estamos constantemente em interação com estas diferenças e semelhanças dos outros. Esta diversidade não deve ser imposta, ela deve ser encarada como um dado social, pois precisamos entendê-la, para dialogar sobre determinados assuntos, polémicos e intrigantes à sociedade e estes assuntos devem ser discutidos/debatidos no espaço educativo escolar.

Pelas razões expostas até então, entendemos que para o triénio deste projeto educativo é importante proporcionar aos nossos clientes e à comunidade diversas iniciativas relacionadas com o tema “À descoberta de nós e do mundo”.

Consideramos importante salientar que excluir o “diferente” é ainda comum no quotidiano, geralmente pessoas que não se encaixam em certos padrões são desvalorizadas pela sociedade. Aceitar que todos possuímos diferenças apenas ressalta que essa exclusão não tem fundamentos, mas também, pensar em como seria o mundo se todos nós nos encaixássemos nesse padrão tão imposto e difuso é algo irreal. Deste modo, é necessário fazer uma reflexão sobre este tema, pois imaginar um mundo com pessoas exatamente iguais, sem nenhum tipo de diferença física e mental não faz sentido e é algo completamente absurdo.

Numa primeira instância, ao consultarmos o dicionário à procura da definição da palavra “diversidade” vamos encontrar “diferença”, “dessemelhança”. Isso pode-nos levar a pensar que a diversidade diz respeito somente aos sinais que podem ser vistos a olho nu. Porém, se ampliarmos a nossa visão sobre as diferenças e dermos a elas um trato cultural e político, poderemos entendê-las de duas formas: as diferenças podem ser empiricamente observáveis e as diferenças que também são construídas ao longo do processo histórico, nas relações sociais e nas relações de poder. Muitas vezes, os grupos humanos tornam o outro diferente para fazê-lo inimigo, para dominá-lo. Por isso, falar sobre a diversidade cultural não diz respeito apenas ao reconhecimento do outro. Significa pensar a relação entre o eu e o outro. Ora, revelou-se indispensável definir o primeiro subtema como “Um olhar sobre ti e sobre os outros” para o primeiro ano letivo do nosso projeto: descobriremos o “eu” para entendermos e respeitarmos o outro.

Em segunda instância, ao considerarmos o outro, o diferente, não deixamos de focar a atenção sobre o nosso grupo, a nossa história, o nosso povo. Ou seja, consideramos que conhecer a nossa história cultural, os nossos costumes, a terra onde vivemos (freguesias, concelho e país) é fundamental para aprofundar este conhecimento de nós e da nossa comunidade. Deste princípio surge o mote para o segundo ano do projeto educativo, onde nos apropriando das nossas tradições, reconhecemo-nos como pertencentes a uma sociedade.



E em última instância, ao falarmos em semelhanças e diferenças, pensamos que ao considerarmos alguém ou alguma coisa diferente, estamos sempre a partir de uma comparação e não é qualquer comparação. Geralmente, comparamos esse outro com algum tipo de padrão ou de norma vigente no nosso grupo cultural ou que esteja próximo da nossa visão de mundo. É esse padrão pode ser de comportamento, de inteligência, de esperteza, de beleza, de cultura, de linguagem, de classe social, de raça, de género, de idade. Neste sentido, para o terceiro ano deste projeto achamos essencial promover atividades que façam conhecer, entender e refletir sobre o respeito pela diversidade cultural, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional (costumes, religiões, línguas, etc.).

Em suma, a Casa do Povo de Alvaro definiu para o triénio 2017-2020 como tema para o Projeto Educativo: “À Descoberta de Nós e do Mundo”, incidindo, substancialmente, no primeiro ano, sobre a descoberta de si numa dimensão física e social. No segundo ano, sobre as tradições e o património cultural e no último ano, na descoberta da multiculturalidade.

Este é um projeto muito abrangente a partir do qual serão abordados diversos subtemas. Cada uma das respostas sociais e salas devem explorar os subtemas de cada ano letivo de forma a ir de encontro aos objetivos gerais estabelecidos.

#### 5.1. OBJETIVOS GERAIS POR SUBTEMA

##### ➤ **Ano Letivo 2017/2018: “Um olhar sobre mim e sobre os outros”**

- Estimular comportamentos positivos, seguros e saudáveis que permitam relacionar-se com os outros;
- Fomentar a autonomia relacional, estimulando a prática de comportamentos adequados que respeitem o outro;
- Promover o respeito, intercâmbio de experiências, valores, sentimentos e pensamentos entre gerações diferentes.
- Fomentar a mudança de atitudes e comportamentos individuais, promovendo os níveis de qualidade de vida, nas dimensões de desenvolvimento pessoal, inclusão social e bem-estar.

##### ➤ **Ano Letivo 2018/2019: “Onde vivemos e o que fazemos”**

- Alargar os conhecimentos sobre a cidade e o País onde vivemos;
- Descobrir as tradições da Nossa Terra no que respeita à música, à dança, às festividades e à gastronomia;
- Fomentar o interesse pela descoberta de histórias e lendas;
- Envolver as famílias dos clientes, comunidade e outras Instituições;

##### ➤ **Ano Letivo 2019/2020: “Olhar à nossa volta”**

- Promover o sucesso educativo das crianças e o bem-estar das pessoas seniores de forma a garantir a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses aptidões, a capacidade de raciocínio, memória e o espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética.
- Proporcionar uma maior exploração e um maior conhecimento do meio envolvente.



Com este projeto pretende-se descobrir, conhecer e melhor compreender aquilo que configura a realidade que está ao alcance da perceção e experiência das crianças/seniores, explorando e fundamentando uma identidade coletiva e permitindo a construção de uma maior e mais lata identidade individual, mas também mais enraizada, despertada por um maior conhecimento de si e dos seus.

## 6. OBSERVAÇÕES

O Plano Anual de Atividades é definido durante o mês de julho para o ano letivo seguinte, com base nos princípios orientadores do projeto educativo. Neste sentido, no final de cada ano letivo, deverão ser anexados a este Projeto os Planos Anuais de Atividades dos anos letivos seguintes.

## 7. BIBLIOGRAFIA

Almeida, T. (2013). *O conceito de envolvimento da criança contexto pré-escolar: estudo do envolvimento de crianças com e sem necessidades educativas especiais em contextos pré-escolares inclusivos*. Dissertação de mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Porto: Portugal.

Bertram, T., & Pascal, C. (2009). *Manual DQP: Desenvolvendo a Qualidade em Parceria*. Lisboa: Ministério da Educação: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Brito, S. (2013). *Envolvimento Parental em Contexto de Creche*. Universidade do Minho. Instituto de Educação.

Figueiredo, M. J. (2010). *A Relação Escola-Família no Pré-Escolar: Contributos para uma compreensão*. Porto: Universidade Fernando Pessoa.

Pinto, Barros, Aguiar, Pessanha, & Bairrão. (2006). *Relações entre idade desenvolvimental, dimensões do comportamento adaptativo e envolvimento observado* (pp.447 – 466). *Análise Psicológica*, 24 (4).

Silva, I., Marques, L., Mata, L.& Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação

### Legislação Consultada

Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de Fevereiro. *Diário da República – I Série*. Disponível em: [http://www.ige.min-edu.pt/upload/GTAA/DL\\_43\\_89.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/GTAA/DL_43_89.pdf)

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril – Aprovação do regime jurídico de Autonomia, Administração e Gestão das escolas.

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho – Estabelece normas para garantir e promover a autonomia e a flexibilização organizacional e pedagógica.

### Webgrafia

Freguesia de Alvíto São Pedro. Disponível em: <http://www.alvitopedro.maisbarcelos.pt/>



# ANEXOS

---

Anexo 1 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017/2018

Anexo 2 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2018/2019

Anexo 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019/2020

**ANEXO 1**  
**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2017/2018**

Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Setembro (dia 4)	Receção às crianças	Criar relações de amizade com as crianças e famílias	Boas-vindas a todas as crianças com a oferta de uma lembrança individual.	Crianças e Famílias das respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Entrada da instituição; Lembrança Individual	Casa do Povo de Alvito
Setembro (dia 4) (CATL – dia 8)	Reunião de pais: início do ano letivo	Favorecer o conhecimento, a integração e a participação dos pais nos projetos da Instituição e da sala de atividades	Reunião de pais geral com a direção e direção técnica. Reunião com as educadoras/animadora nas salas de atividades	Famílias das Respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Outubro (de 2 a 6)	Jornadas Seniores	Proporcionar o convívio interjercional; Positivar o saber-fazer dos clientes; Fomentar o intercâmbio institucional; Proporcionar momentos de lazer; Encarar o envelhecimento como um processo natural e ativo;	Atividades diversificadas ao longo da semana: visitas ao exterior, apresentação de canções das crianças Pré-escolar e de um grupo de danças e cantares, piquenique, oficina de olaria e V concurso Bengalarte.	Respostas Sociais Seniores; Seniores convidados; Respostas sociais infantis	Animadora Respostas Sociais Seniores	Animadora CATL; Grupo de danças e cantares do IAESM; Artesã; Motorista	Transporte; Pavilhão da CPA; Gastos com o autocarro e carrinha; Lanches para os convidados.	Casa do Povo de Alvito
Outubro	<u>Outubro Rosa</u> - Mês de Sensibilização contra o cancro da mama	Sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudáveis, como forma de promoção da saúde e prevenção do cancro da mama	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ação de sensibilização;</li><li>• Atividades relacionadas com a temática.</li></ul>	Respostas Sociais Seniores; Comunidade em geral	Animadora Respostas sociais seniores; Equipa de enfermagem.	Animadora Respostas sociais seniores; Equipa de enfermagem.	Pavilhão; videoprojetor, tela, pc.	Casa do Povo de Alvito
Outubro (dia 31)	Halloween	Aprofundar conhecimentos sobre a cultura de outros países	Atividades relacionadas com esta temática na sala de atividades.	Pré-Escolar	Professora de Inglês	Educadoras e Auxiliares	Sala de atividades	Casa do Povo de Alvito



Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Novembro (dia 10)	Magusto	Estabelecer um relacionamento construtivo com as outras crianças e seniores	Apresentação do espetáculo da companhia “Estação das Letras”	Berçário, Creche, Pré-escolar e repostas sociais seniores	Educadoras e animadoras	“Estação das Letras”	Pavilhão da CPA	Casa do Povo de Alvito
Novembro (dia 17)	Dia Mundial da Diabetes	Sensibilizar para a importância da prevenção e controlo da diabetes	Ação de sensibilização sobre a temática	Respostas sociais seniores	Animadora respostas sociais seniores; equipa de enfermagem	Animadora respostas sociais seniores; equipa de enfermagem	Sala de atividades sénior; Material para realizar rastreio da diabetes.	Casa do Povo de Alvito
Novembro (dia 20)	Dia Nacional do Pijama	Sensibilizar as crianças para a importância de ter uma família e consciencializar que nem todas as crianças vivem esta realidade	Participação na comemoração do Dia Nacional do Pijama através de atividades diversificadas em articulação com todas as salas e de acordo com a história do projeto.	Respostas sociais infantis	Equipa educativa	Equipa educativa	Pavilhão da CPA Kit “Dia do Pijama”; Material de desgaste das salas.	Casa do Povo de Alvito
Dezembro (dia 10)	Festa de Natal: Respostas Sociais Seniores	Reconhecer o Natal como festa da cultura de valores: fraternidade, “família”, solidariedade, amizade. Estreitar laços familiares	Almoço de Natal com utentes e familiares e apresentação de músicas/peças teatrais aos familiares pelos utentes.	Resposta Sociais Seniores e familiares	Coordenadora e Animadora Respostas Sociais Seniores	Coordenadora, Animadora e ajudantes da ação direta das Respostas Sociais Seniores	Pavilhão da CPA; Mesas e cadeiras; Decoração das mesas com material de desgaste e prenda de Natal para clientes.	Casa do Povo de Alvito
Dezembro (dia 16)	Festa de Natal: Respostas Sociais Infantis	Promover e estreitar a relação afetiva entre a escola e a família através da promoção do espírito de Natal.	Apresentação de danças/músicas/peças teatrais pelas crianças para as famílias. Oferta de presentes pelo Pai Natal	Respostas Sociais Infantis e familiares	Equipa educativa	Equipa educativa, Professores AEC’s	Pavilhão da CPA; Palco, cortinas; Material de desgaste para decoração e acessórios das apresentações.	Casa do Povo de Alvito
Janeiro (dia 5)	Dia de Reis	Promover e estreitar a relação efetiva entre CPA e o 1ºCEB de Alvito S. Pedro	Apresentação de uma peça de teatro pelos <i>avozinhos</i> da CPA. Realização de coros de reis e apresentação de canções de reis pelas crianças da CPA e do 1º CEB.	Respostas Sociais Seniores e Infantis e alunos do 1º CEB de Alvito S.P Pedro	Animadora Respostas Sociais Seniores	Equipa educativa	Pavilhão da CPA Lembrança individual para crianças do 1º CEB	Casa do Povo de Alvito





Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Janeiro (dia 5)	Reunião de Pais – 1º período	Estabelecer uma estreita relação família/Escola apoiando-a na sua ação educativa	Reunião com as educadoras/animadora nas salas de atividades: resumo das aprendizagens do 1º período e informações gerais sobre as atividades da sala e instituição	Famílias das Respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Fevereiro (dia 9) CATL (dia 12)	Desfile de Carnaval	Representar vivências individuais, temas, histórias, entre outros, através de vários meios de expressão e de práticas de faz-de-conta espontâneas	Desfile de Carnaval pela freguesia com disfarces escolhidos pelas crianças e pais.	Respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Recurso áudio	Casa do Povo de Alvito
Março (dia 19)	Dia do Pai	Comemorar um dia especial e promover as relações humanas e familiares.	Comemoração do dia do pai por sala: elaboração de uma prenda para o Dia do Pai.	Respostas Sociais Infantis (sala)	Equipa educativa	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Março (de 19 a 23)	Dia dos Padrinhos/ Madrinhas	Realizar uma feira com lembranças para o Dia das Madrinhas e Padrinhos para angariar fundos para as salas.	Feira das Madrinhas e Padrinhos como atividade de angariação de fundos para as salas, com lembranças para comemorar o dia das Madrinhas e Padrinhos.	Famílias	Equipa educativa	Equipa educativa	Entrada da instituição	Casa do Povo de Alvito
Abril (a definir)	Semana Cultural Aniversário CPA	Apresentar os nossos serviços à comunidade, parceiros Divulgar iniciativas/atividades das diferentes respostas sociais; Abrir a CPA à comunidade no âmbito da “semana aberta”;	A definir	Clientes, colaboradores, parceiros e comunidade	Direção técnica, equipa educativa	Todos os colaboradores	A definir	Casa do Povo de Alvito



Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Abril (a definir)	Missa Pascal	Promover vivências religiosas oriundas do meio sociocultural dos idosos. Penso que o objetivo anterior não está adequado	Celebração pascal.	Colaboradores, direção e respostas sociais seniores.	Animadoras e coordenadora das respostas sociais seniores	Coro dos <i>avozinhos</i> ; Padre.	Espaço da capela e acessórios necessários para a celebração	Capela da Casa do Povo de Alvito
Abril (dia 29)	Comemoração do Dia de Páscoa	Promover atividades que desenvolvam laços de pertença a diferentes grupos que constituem elementos da sua identidade cultural e social.	Comemoração da Páscoa: atividades por sala.	Respostas Sociais Infantis (sala)	Equipa educativa	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Abril (dia 1)	Comemoração do dia da Páscoa – Visita Pascal	Promover vivências religiosas oriundas do meio sociocultural dos idosos. Reviver tradições.	Visita Pascal	Respostas Sociais seniores - ERPI	Coordenadora das Respostas sociais seniores	Coordenadora das Respostas sociais seniores; colaboradores respostas sociais seniores	Sala de convívio sénior; Lanche tradicional.	Doces e outros para a mesa
Abril (a confirmar)	Reunião de Pais – 2º período	Estabelecer uma estreita relação família/Escola apoiando-a na sua ação educativa	Reunião com as educadoras/animadora nas salas de atividades: resumo das aprendizagens do 2º período e informações gerais sobre as atividades da sala e instituição	Famílias das Respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito



Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Maio (dia 11)	Aparições de Fátima	Promover vivências religiosas oriundas do meio sociocultural dos idosos. Reviver tradições.	Procissão de Nª Srª de Fátima	Respostas sociais seniores	Animadoras	Animadoras	Pavilhão; Esponjas para arranjos florais.	Casa do Povo de Alvito
Maio (dia 4)	Dia da Mãe	Comemorar um dia especial e promover as relações humanas e familiares.	Comemoração do dia da mãe por sala: elaboração de uma prenda para o Dia da Mãe.	Respostas Sociais Infantis (salas)	Equipa educativa	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Maio (dia 6)	Dia da Mãe	Estreitar laços familiares e promover o convívio	Lanche dia da mãe	Resposta social ERPI	Animadora	Animadora	Sala de convívio sénior; Lanche	Casa do Povo de Alvito
Maio (a definir)	Mês do coração	Alertar a população para a problemática das doenças cardiovasculares, sensibilizar a população para a promoção da saúde	- Ação de sensibilização; - Atividade física; - Rastreios; - Entre outras atividades.	Comunidade em geral; Respostas sociais seniores	Animadora respostas sociais seniores; equipa de enfermagem	Animadora respostas sociais seniores; equipa de enfermagem	Sala de atividades sénior; Gabinete Médico; Material de enfermagem	Casa do Povo de Alvito
Junho (dia 1)	Dia da Criança	Comemorar um dia especial e promover as relações humanas entre as crianças.	A definir	Respostas Sociais Infantis	Educadoras e animadora CATL	Equipa educativa	A definir	Casa do Povo de Alvito



Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	
Junho (dia 30)	Festa Final de Ano Letivo	Promover e estreitar a relação afetiva entre a escola e a família.	Desfile de marchas populares e festa de finalistas	Famílias e Respostas Sociais infantis e seniores	Equipa educativa	Equipa educativa	Palco; Assadores; Sistema de som; Géneros alimentares para a sardinhada	Casa do Povo de Alvito
Julho (creche e PE dia 2 a 13) (CATL 16 a 27) Seniores (a definir)	Época balnear	Estimular a aprendizagem de relações positivas com o ambiente.	Atividades na praia diversificadas.	Respostas Sociais Infantis e Seniores	Equipa educativa	Equipa educativa	Autocarro e carrinhas; Lanche diário	Casa do Povo de Alvito
Julho (dia 20)	Reunião de Pais – 3º período	Estabelecer uma estreita relação família/Escola apoiando-a na sua ação educativa	Reunião com as educadoras/animadora nas salas de atividades: resumo das aprendizagens do 2º período e informações gerais sobre as atividades da sala e instituição	Famílias das Respostas Sociais Infantis	Educadoras de Infância e Animadora CATL	Equipa educativa	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Julho (dia 26)	Avós e Netos	Aprofundar relações intergeracionais	Atividades de cariz lúdico - recreativo	Respostas Sociais Seniores e sala dos 4/5 anos	Animadora Respostas Sociais Seniores e Educadora dos 4/5 anos	Animadora Respostas Sociais Seniores e Educadora dos 4/5 anos	Salas de atividades	Casa do Povo de Alvito
Julho (dia 29)	Festa da Família	Proporcionar momentos de convívio; estreitar laços familiares	Lanche convívio; tarde recreativa	Respostas sociais seniores	Equipa respostas sociais seniores	Equipa respostas sociais seniores	Pavilhão Lanche	Casa do Povo de Alvito

Data:  
Aprovação:

ANEXO 2  
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES \_\_\_/\_\_\_

Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	

Data: Aprovação:
---------------------



## ANEXO 3

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES \_\_\_/\_\_\_

Mês	Identificação da Atividade	Objetivos Gerais	Descrição da Atividade	Destinatários	Responsáveis	Recursos a envolver		Local
						Humanos	Logísticos/Materiais	

Data:

Aprovação: